

**Data:** 27/02/2008<http://www.bonde.com.br/folha/folhad.php?id=31544&dt=20080227>

## **BOM EXEMPLO - Adoçando a vida com MÚSICA**

Com dinheiro da venda de CD e espetáculo teatral, "Meninos do Araçuaí" inauguram primeiro cinema de uma cidadezinha mineira

Não há tempo determinado e nem espaço delimitado para que boas iniciativas culturais sejam difundidas. É o caso do coro dos "Meninos de Araçuaí" - uma cidadezinha mineira no Vale do Jequitinhonha - que hoje transformam um sonho em realidade e inauguram um cinema, o primeiro e único da cidade, com o dinheiro obtido da venda dos CDs "Roda que Rola" e dos ingressos do espetáculo Santa Ceia, realizado pelo grupo de teatro Ponto de Partida.

O filme de estréia, hoje à noite, na cerimônia de inauguração do Cinema Meninos de Araçuaí será "Ser Minas tão Gerais", registro de um DVD onde o próprio coro dos Meninos de Araçuaí, Ponto de Partida e Milton Nascimento são os protagonistas. Será a primeira vez que os moradores de Araçuaí verão a telona. Eles nunca assistiram a um filme sem os cortes de edição da televisão. "São 100 anos de história do cinema que o povo daqui não viu. É uma coisa que emociona", diz o compositor Pablo Bertola, filho dos fundadores do grupo de teatro Ponto de Partida - Ivaneer Bertola e Regina Bertola.

Depois da exibição, a partir das 20 horas, os 30 meninos e meninas do coro apresentam o espetáculo "Pra Nhá Terra", do CD que está sendo lançado pela gravadora Rob Digital e que chega agora às lojas de todo o País. Eles contarão com a participação de todas as gerações dos Meninos de Araçuaí para comemorar 10 anos de trajetória. No total, 50 integrantes e ex-integrantes do projeto. Entre eles, os músicos Yuri Hunas e Renato Marques, com aproximadamente 20 anos de idade, que aprenderam música no coro há mais de 10 anos, tocam percussão no grupo.

O cantor Milton Nascimento é um grande apoiador dos Meninos de Araçuaí. Tanto que no CD "Pra Nhá Terra", que traz a ecologia como tema central, ele faz uma participação especial com a canção "Estrelada". As músicas são interligadas e conduzem os ouvintes às aventuras e à beleza da natureza. A maioria das canções é composta por Pablo Bertola com os parceiros Júlia Medeiros, Leandro Aguiar e Lido Loschi, indo da rumba ao fox-trot e da ciranda ao reggae. O repertório pesquisado do cancionário do Vale inclui ainda as composições "Dois Rios", de Tavinho Moura, Sérgio Santos e Fernando Brant, e "Refazenda" de Gilberto Gil.

Além de "Pra Nhá Terra", a Rob Digital também está investindo no primeiro CD dos Meninos de Araçuaí com o grupo Ponto de Partida, o "Roda que Rola". Os dois CDs estão nas lojas em duas belas embalagens redondas. O trabalho é pura doçura e nostalgia. Gravado ao vivo, em 1999, no auditório do Colégio Nazaré (em Araçuaí), "Roda que Rola" narra as aventuras de Repolho, um palhaço desastrado, que, em companhia de uma trupe de crianças, passeia pelo Vale do Jequitinhonha à procura das palavras, dos cheiros, das cores, dos sons de que são feitas as poesias.

No repertório, há batuques negros, tiranas medievais, cocos, cantigas de roda, além de músicas consagradas de Chico Buarque, Edu Lobo, Villa Lobos, Caetano Veloso, Gilberto Gil e Caymmi, entre outros. Destaque para as canções "Os Carneirinhos", uma música de Hélio Contreras e Xangai sobre um poema de Cecília Meireles.

**Giovana Kindlein**  
**Editora da Folha2**

Fotos: Divulgação



Meninos de Araçuaí encantam com espetáculo musical "Pra Nhá Terra", lançado em CD pela gravadora Rob Digital

